



VII CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL
XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



**ROMPENDO BARREIRAS RACIAIS ATRAVÉS DOS JOGOS E
BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ellen Silva dos Santos, Érica Dias Salge Borges da Silva

E-mails: ellen_silva2611@hotmail.com, ericasalge63@gmail.com

Universidade Unopar, Unifran

INTRODUÇÃO

Em se tratando do brincar, podemos afirmar que durante as brincadeiras, a criança (re) elabora suas alegrias, seus medos, seus conflitos, resolvendo-os à sua maneira e transformando sua realidade. Ela também internaliza regras e desenvolve valores que orientarão seu comportamento. A brincadeira é uma das melhores maneiras por meio da qual a criança se comunica. aprendizagens proporcionadas pelas brincadeiras africanas e afro-brasileiras possam conscientizar as crianças sobre a importância da cultura afro-brasileira, a valorização da sua autoestima e a noção de pertencimento e identidade, a fim de que essas as crianças conheçam o histórico, a importância e a herança dos povos africanos na cultura brasileira. Dessa forma, a realização de brincadeiras de origem africana e afro-brasileira constituirá estratégias pedagógicas eficazes de combate ao racismo e a discriminações e para “a valorização e respeito às pessoas negras, à sua descendência africana, sua cultura e história”, conforme preza as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais.

A arte possibilita a criança a realizar grandes descobertas, pois estamos tendo contato com um mundo de cores, sensações, formas e símbolos, fazendo uma releitura do mundo e de si mesma. Trabalhar os quadros do pintor Ivan Cruz e o livro Kakopi- Kakopi, não limitamos alunos conhecer apenas as cores, formas e sensações, mais nos abre um leque de brincadeiras antigas e esquecidas por gerações e pensando no momento em que vivemos que foram deixadas de lado brincadeiras tão importantes para o desenvolvimento humano, brincadeiras que eram do tempo de nossos pais e avós que foram esquecidas e substituídas pelas novas tecnologias. O planejamento executado tendo como agentes primordiais as obras do artista



VII CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



Ivan Cruz e o livro Kakopi-Kakopi de Rogério Andrade Barbosa quer registrar, a partir de pinturas, brincadeiras que foram e são tão importantes para a construção da identidade.

DESENVOLVIMENTO

Trabalhar valorização da cultura africana e afro-brasileira por meio das brincadeiras requer planejamento dos educadores e compromisso da escola com a pauta da educação para as relações Étnico-Raciais, especialmente com crianças nas fases da Educação Infantil e Alfabetização.

Considerando que as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento integral da criança, das suas competências, habilidades e aprendizagens, é que a presente intervenção ancorada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelecerá a interdisciplinaridade entre todos os eixos na Educação Infantil.

O lúdico é uma metodologia extremamente eficaz para o processo de ensino-aprendizagem da criança, pois, é a partir dele que se tem um interesse maior partindo do aluno e faz com que se envolva mais nas aulas (CANTO; NUNES; RODRIGUES, 2021). Assim, utilizando o lúdico como uma ferramenta para o estímulo do desenvolvimento infantil, fazendo com que ocorra o amadurecimento no cognitivo da criança (LOPES, 2017). Por isso se faz importante que a ludicidade na educação infantil seja uma ferramenta, pois, é a partir dela que o desenvolvimento integral da criança é dado e contribui para que a visão da criança não seja baseada apenas na realidade, mas também na sua imaginação (BUENO, 2010).

Candau (2011) entende a educação intercultural como um processo de interação, diálogos e compartilhamentos interculturais da sociedade e segundo este autor, para que a educação intercultural se efetive é necessária uma reflexão ativa, posicionamento prático e comprometimento político por parte do professor quanto à questão da diversidade cultural. A escola e o professor devem pensar a questão da diversidade dos grupos sociais que compõe a sociedade para poder organizar ações didáticas pedagógicas que priorizem a diversidade cultural, e essas ações devem fazer parte do cotidiano escolar e não serem somente expressas em datas comemorativas.

Para o desenvolvimento do planejamento, após uma pesquisa e seleção prévia de atividades para a elaboração do mesmo, as pinturas de Ivan Cruz foram selecionadas para a



VII CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



apreciação das crianças, tendo como prioridade aquelas que retratam as brincadeiras e que tenham relação com as brincadeiras descritas na obra Kakopi- Kakopi. Essa conexão entre as obras despertou uma significação ainda maior nas crianças, pois as mesmas têm relação com brincadeiras do cotidiano infantil, fazendo assim a junção entre passado e presente.

A cada pintura exposta às crianças foram desenvolvidas brincadeiras, confecção de brinquedos com sucata e utilização de recursos diversos.

Para o artista, o movimento é essencial para dar vida ao trabalho, sendo mais importante do que a forma. São utilizadas cores intensas, muitas vezes puras, o que aproxima ainda mais as crianças das imagens produzidas. As pinturas de Ivan Cruz, normalmente em grandes proporções e formato quadrado, exibem corpos infantis em movimento. Para o artista, o movimento é essencial para dar vida ao trabalho, sendo mais importante do que a forma.

As brincadeiras escolhidas foram extraídas do livro Kakopi- Kakopi e adaptadas à idade das crianças. Dialogar com as crianças durante as brincadeiras, trazendo a tona suas sensações e desejos, suas semelhanças e diferenças e suas preferências ou não por determinado brinquedo, ou brincadeira, fortalecem a construção de relações de tolerância dentro e fora de nossas escolas de maneira leve e lúdica na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES

Os jogos e brincadeiras são de extrema importância para o ensino-aprendizagem da criança, pois, é a partir dele que as crianças podem ter o seu ideal de mundo e conseguem assimilar de forma mais fácil os conteúdos ministrados.

Durante as atividades ministradas, o professor oferece subsídios para as aprendizagens acontecerem, como se fosse uma semente cultivada e cuidada durante um tempo para crescer forte o suficiente para poder progredir, por isso a importância das relações com o conhecimento de outras crianças, educadores da instituição e demais funcionários.

Representa, ainda, uma importante estratégia para fortalecer o debate sobre as relações étnico-raciais no espaço educacional, para conscientizar as crianças sobre o significado e importância da cultura africana e afro-brasileira e fomentar a valorização da sua



VII CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



autoestima, à noção de pertencimento e identidade. Elegemos as brincadeiras africanas e afro-brasileiras como um caminho para o exercício de uma educação intercultural na escola, de valorização da cultura africana e afro-brasileira.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Luzia de Q. S. G. F de. **O uso da Ludicidade na Educação Infantil**. Universidade Cândido Mendes. Brasília, 2015.

BARBOSA, Rogério Andrade. **Kakopi- Kakopi**. Melhoramentos, 2019.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília; MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação/Secad. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica**. 2004.

BUENO, Elizangela. **Jogos e brincadeiras na educação infantil: ensinando de forma lúdica**. Graduação em Pedagogia). Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2010.

CUNHA, Débora Alfaia. **Da Brincadeiras africanas para a educação cultural**. Castanhal, PA: Edição do autor, 2016.